

MONNOS EDUCACIONAL

---

Português 

# MANUAL DE ANÁLISE TÉCNICA

PARTE 2

- TEMPO GRÁFICO
- CANDLES
- VOLUME
- SUPORTE E RESISTÊNCIA
- TENDÊNCIA
- PADRÃO GRÁFICO
- ONDAS DE ELIOT
- FIBONACCI
- INDICADORES



Apresentado por: Cripto Rápido

Todos os direitos reservados ao Parceiro Monnos.

Abril 2020

A LTA, também é passível de rompimento, pode sofrer com força dominante de venda. Se o volume de compra concentrado na LTA for **menor** que o volume de venda, vai ocorrer o rompimento.

No exemplo abaixo, notamos que, todas as vezes em que o preço procura a região da LTA, o mercado age de forma compradora, impulsionando o preço para novas máximas. Assim, poderíamos jogar a favor no mercado aplicando estratégias de compra, dentro da LTA.



Importante: Quanto mais candles e fundos forem considerados na análise, independente do tempo gráfico, mais conservadora ficará a projeção.

Quando ocorre o rompimento, a força vendedora é maior que a força de compradora, concentrada no suporte em diagonal - LTA, é rompido pelo candle de confirmação construído completamente abaixo da linha e se manter abaixo após o fechamento, significa que a tendência de alta foi interrompida, e o ativo terá um comportamento de queda ou apenas lateralização no preço. nesse caso, é improvável que continue o movimento de alta que vinha tendo, veja o exemplo:



### CANAIS DE ALTA

É o oposto do canal de baixa. Nele ocorre a limitação do preço entre duas linhas, a LTA e a Auxiliar. Essas linhas demarcam o caminho ascendente que seus topos e fundos devem formar.



O canal de alta é composto por uma LTA e uma linha Auxiliar. No exemplo a cima notamos que houve tentativas de rompimento da linha auxiliar, mas, todas sem sucesso. Pois em nenhuma tentativa foi construído o candle de confirmação acima de seu nível. Se o rompimento fosse confirmado o preço entraria em uma forte tendência de alta apenas construindo mais um canal acima da auxiliar. O ativo só vai indicar interrupção da alta se a linha de tendência de alta (LTA) for rompida para baixa, mudando sua intenção de alta de mercado. Vendedores ao notarem esse comportamento entram no mercado vendidos e impulsionando o preço para novas mínimas.

# CAPÍTULO 04

---

## FERRAMENTAS DE DESENHO

- ELLIOT
- FIBONACCI /  
RETRAÇÃO E  
EXTENSÃO



## TEORIA DE ELLIOT

São ondas impulsivas e corretivas a favor da tendência, é também usado para determinar quando uma tendência vai mudar de direção.

As correções obedecem um conceito de necessidade para qualquer tendência, tendo em vista que os ativos de mais volumes negociados são os melhores para enxergar esse comportamento. Para **ativos sem volume expressivo**, as correções não se fazem presentes de maneira esperada, as chances dele voltar para o mesmo preço que iniciou sua tendência são enormes, Já com um **ativo de volume expressivo**, as ondas de elliot são saudáveis e necessárias para continuação da tendência predominante, até o fim de seu ciclo das ondas impulsivas.

O conceito de ondas propõe que os ciclos percebidos de mercado eram resultado das reações dos investidores a fatores externos, ou da psicologia dominante nas massas (comportamental) num dado momento. Descobriu que os movimentos descendentes e ascendentes da psicologia de massa eram sempre mostrados nos mesmos padrões repetitivos, ou seja, com ondas de impulso e correção.

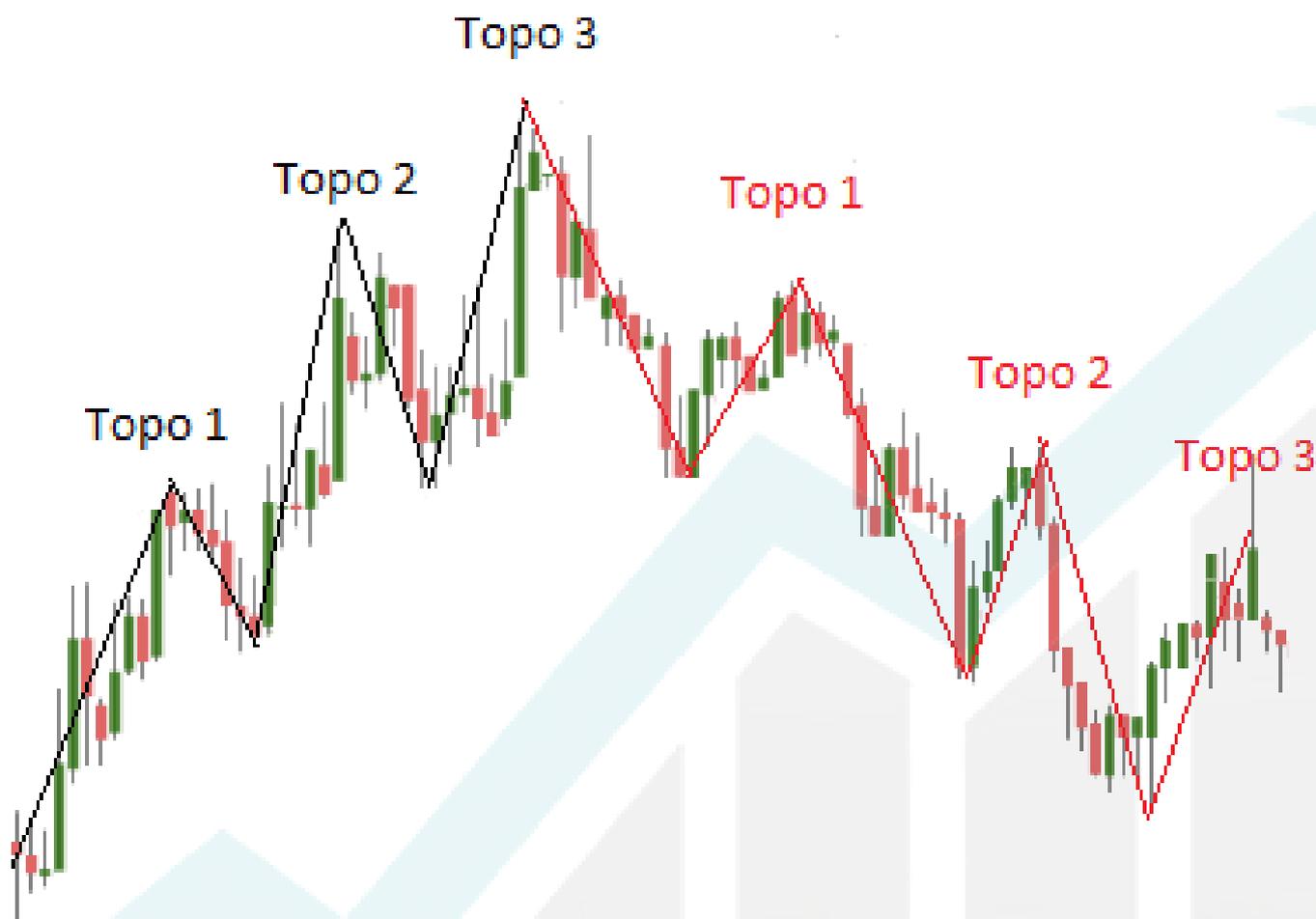
### **Princípios norteadores da teoria de ondas de elliot:**

Cada impulso segue-se de uma reação corretiva.

Cinco ondas movem-se na direção da tendência predominante, seguidas de três ondas corretivas (um movimento de 5-3)

Um movimento de 5-3 completa um ciclo.

Geralmente quando acaba esse ciclo do movimento do preço até o topo 5, a tendência pode ser mudada.



No exemplo acima, o ciclo de alta no topo 3 chega em um ponto de saturação, logo, a tendência é revertida, depois do topo 3, formando topos descendentes, construindo um ciclo de baixa.

As ondas de Elliot, assim como toda e qualquer ferramenta de análises, é baseado na tendência do ativo. Então para ter certeza das possíveis reversões no fim da ultima onda é importante ter um conhecimento contextual das ferramentas aplicadas na análise.

Um ciclo pode fazer mais ondas ou menos ondas se a intensidade de volume dominante for muito forte no momento. O que vai indicar nossa entrada a favor do mercado é o comportamento em coletivo de indicadores e tendência combinadas com as ondas de Elliot.

Note que, se ligarmos os topos e fundos nas ondas de Elliot formamos canais de alta e baixa e podem sofrer o rompimento da LTA finalizando o movimento de alta ou para tendência de baixa pode haver rompimento da LTB finalizando a tendência de queda.

Importante: As ondas de Elliot na tendência de alta, é o rompimento das resistências e correções para os níveis de suportes, fazendo assim, topos e fundos ascendentes. Elliot na tendência de baixa, é o rompimento dos suportes com correções ou pullbacks nos níveis de resistências, topos e fundos descendentes. Esses movimentos são factuais, ou seja, as correções são menores que seus impulsos.

## FIBONACCI

Como já vimos, tudo na análise gráfica é dependente da tendência do ativo. As Ondas de Elliot seguem a tendência para construir seus impulsos e suas correções necessárias para o desenvolvimento saudável do preço.

### RETRAÇÃO DE FIBONACCI NA TENDÊNCIA DE ALTA

Os movimentos das ondas são factuais. Usamos a Retração de Fibonacci para a projeção e as correções nas ondas de Elliot. Diferente de outros indicadores de análises técnicas, que possuem parâmetros e cálculos baseado no tempo gráfico, a retração de Fibonacci é uma ferramenta de desenho que nos ajuda a encontrar níveis de Resistência ou de Suportes. Níveis esses que de forma comportamental fazem o preço tender a mudar.



Nesse exemplo, a fibonacci é traçada a parti de um fundo que deu início a tendência até o topo mais alto, que começou a correção. Note também, que é importante os fundos terem sempre 17 ou mais períodos (candles), para demarcar de forma conservadora a tendência do ativo.

Geralmente, o nível de 50% da fibonacci é o confiável para entrar comprado, pois ele seria a correção esperada pra seu impulso. 50% é a região de conforto do preço, suporte muito concentrado com intensões de compra.



O exemplo acima, mostra a correção e obediência da zona conforto dos 50% da retração de fibonacci, onde fizemos a compra e projetamos o topo 3 para efetuar a venda e tirar o lucro na operação. Nessa análise foi usada, além da retração da fibonacci, a linha de tendência de alta (LTA) como referência, com objetivo de garantir as regiões de exaustão do preço e projetar o comportamento do ativo.

A retração de fibonacci tem níveis importantes de saturação, configure-os em, 100%, 0.618%, 0.50%, 0.38%, 0.23%, 0%, tendo o nível de 50% como uma região de **conforto** do preço, onde ele pode procurar tanto em uma tendência de baixa quando na de alta.

## RETRAÇÃO DE FIBONACCI NA TENDÊNCIA DE BAIXA

Ao contrário do que muitos pensam, as correções também acontecem quando o ativo está na tendência de baixa, são os chamados pullbacks. Construindo topos e fundos descendentes, traçaremos a retração, a partir do topo mais alto, para o fundo mais baixo. De maneira invertida posicionaremos a retração de fibonacci.

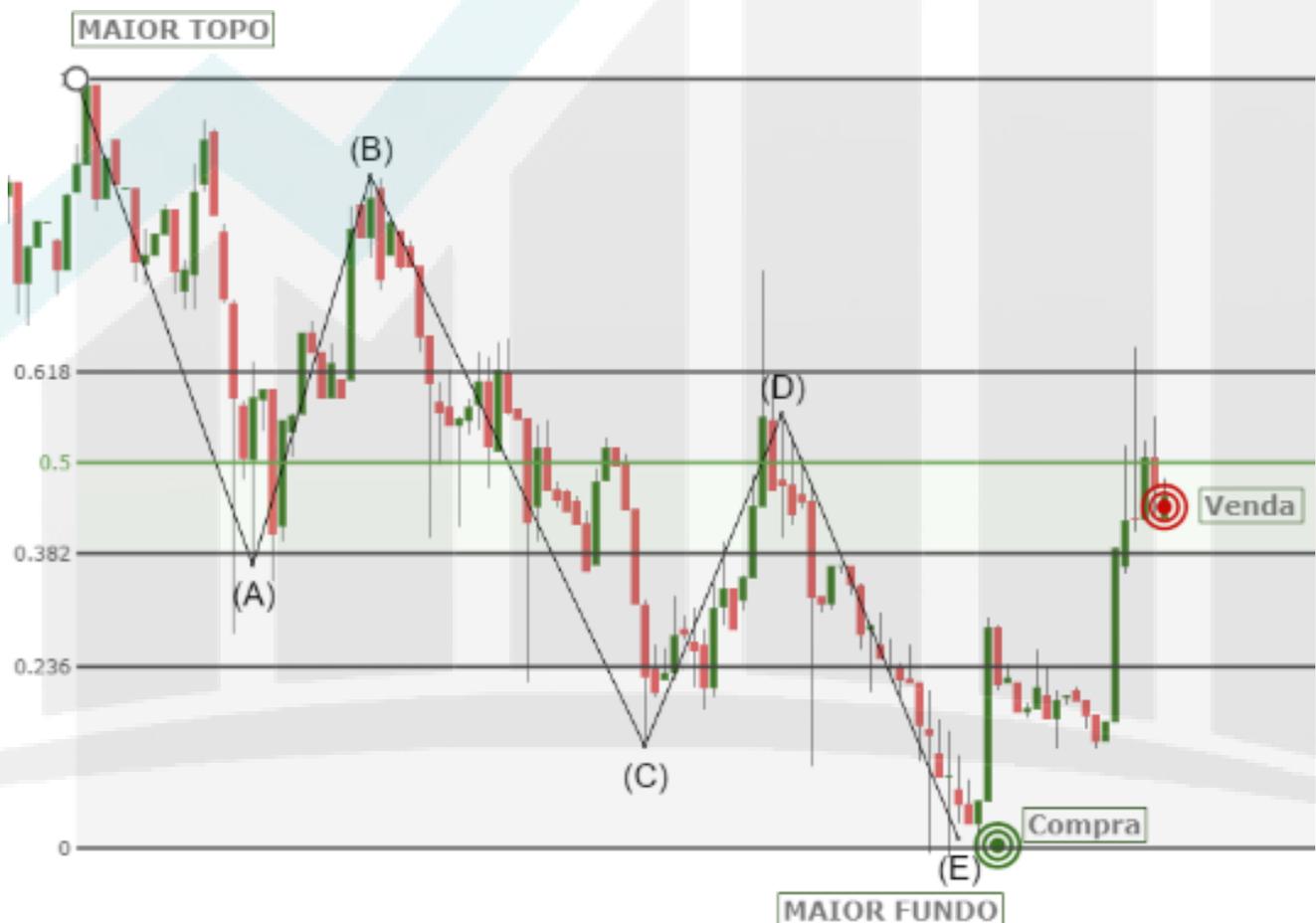
Como foi citado antes, o ativo precisa de uma correção para tornar saudável sua tendência, não importa que essa correção aconteça em tendência de alta ou baixa, o que importa é achar a região de conforto do ativo na tendência dominante, para nós traçarmos a estratégia correta.



O exemplo acima mostra o ativo em uma tendência de baixa. Onde as Ondas de Elliot posicionadas apontam uma saturação de venda com base na última onda. A entrada de compradores no mercado nesse suporte impulsionaram o preço do ativo, parando no nível de correção dos 50%, tentando a reversão da tendência. podendo o ativo consolidar ou seguir a tendência de alta.

Podemos traçar a fibonacci invertida quando houver a última onda, no exemplo acima traçamos desde seu maior topo, pois, já está completo as ondas descendentes.

No exemplo a seguir, o ativo chega em um suporte que foi capaz de parar com a tendência de queda do preço, a última onda de Elliot e o suporte deram condições de compra e projeta o preço para o nível de correção dos 50% da retração da fibonacci.



## EXPANSÃO DE FIBONACCI

Melhor utilizado em tendência de alta, aplica-se a retração para posicionar-se na compra, a expansão projeta seu objetivo da análise, ela irá posicionar níveis de saturação para venda ou saída da sua entrada. Serão 3 pontos que devemos considerar, o maior fundo, maior topo e a correção que foi feita, assim os níveis da expansão serão posicionados, nos dando mais segurança e certeza na hora de sair da operação.



# CAPÍTULO 05

---

## PADRÃO GRÁFICO

- TRIÂNGULO ASCENDENTE
- TRIÂNGULO DESCENDENTE
- TOPO E FUNDO DUPLO
- OCO / OCO-I



## PADRÕES GRÁFICOS

O mercado financeiro é constituído de movimentações em padrões psicológicos e muitas vezes repetitivos. Os analistas atentam-se para momentos específicos presentes no gráfico para encontrar oportunidades de compras ou de vendas.

Os padrões gráficos são comumente utilizados como forma de eficiente de perceber como os operadores estão reagindo em determinado momento nas negociações, Os padrões gráficos são a representação de intensões, força, volume, simetria e tendência dentro das oscilações diariamente vividas do preço dentro de um tempo gráfico específico. onde podem durar horas, dias ou meses, até que seja confirmada a previsão com base em um comportamento de mercado.

### TRIÂNGULO ASCENDENTE



Triângulos ascendentes são figuras que podem projetar o comportamento de alta do ativo, São construídos por no mínimo dois topos em uma mesma resistência e dois fundos ascendentes, formando um triângulo. Quando esse padrão aparece, é muito provável que o ativo rompa a RESISTÊNCIA em questão projetando-o para uma ALTA.

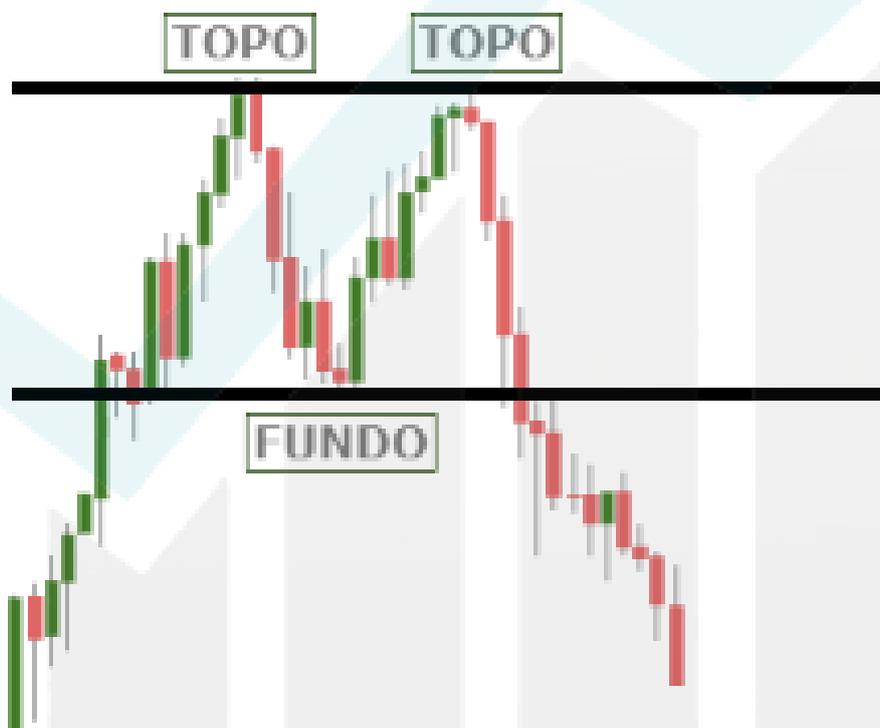
### TRIÂNGULO DESCENDENTE



Triângulos descendentes são figuras que podem projetar um comportamento de baixa do preço do ativo. São construídos por no mínimo dois fundos em um mesmo suporte e dois topos descendentes, formando um triângulo. Quando esse padrão aparece é muito provável que o ativo rompa o SUPORTE em questão projetando-o para uma BAIXA.

## TOPO DUPLO

É um padrão gráfico ou uma figura de reversão que pode sinalizar a mudança de uma tendência de ALTA para BAIXA. Geralmente o topo duplo é formado por dois topos consecutivos bloqueados em uma mesma resistência, estes são separados entre si por um fundo. A formação do padrão se assemelha à letra M. Quando rompe o suporte do fundo anterior, a tendência se inverte e o ativo sofre com novas mínimas.



No exemplo acima, notamos a tentativa de rompimento da resistência por duas vezes. Sem sucesso, o mercado reagi de forma vendedora, perdendo o volume comprador. Vendedores percebem esse comportamento e entram nas operações na posição VENDIDA, provocando rompimento do suporte e garantindo novas mínimas para o ativo.

## FUNDO DUPLO

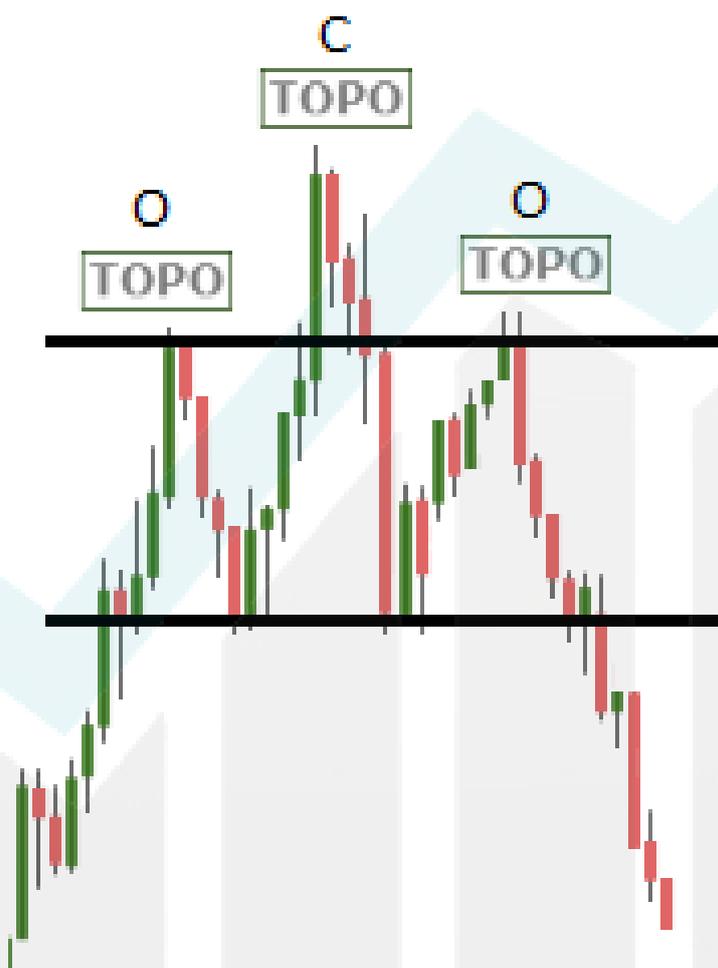
É um padrão gráfico ou uma figura de reversão que pode sinalizar a mudança de uma tendência de BAIXA para ALTA. Geralmente o fundo duplo é formado por dois fundos consecutivos bloqueados em um mesmo suporte, que são separados entre si por um topo. A formação do padrão se assemelha à letra W. Quando rompe a resistência do topo anterior, a tendência se inverte e o ativo sofre com novas máximas.



No exemplo anterior, notamos a tentativa de rompimento da suporte por duas vezes. Sem sucesso, o mercado reagi de forma compradora, perdendo o volume vendedor. Compradores, percebem esse comportamento e entram nas operações na posição COMPRADA, provocando rompimento da resistência e garantindo novas máximas para o ativo.

## OMBRO CABEÇA OMBRO - OCO

É um padrão gráfico ou uma figura de reversão que pode sinalizar a mudança de uma tendência de ALTA para BAIXA. É formado por três topos seguidos e são separados por dois fundos. Segue o exemplo:

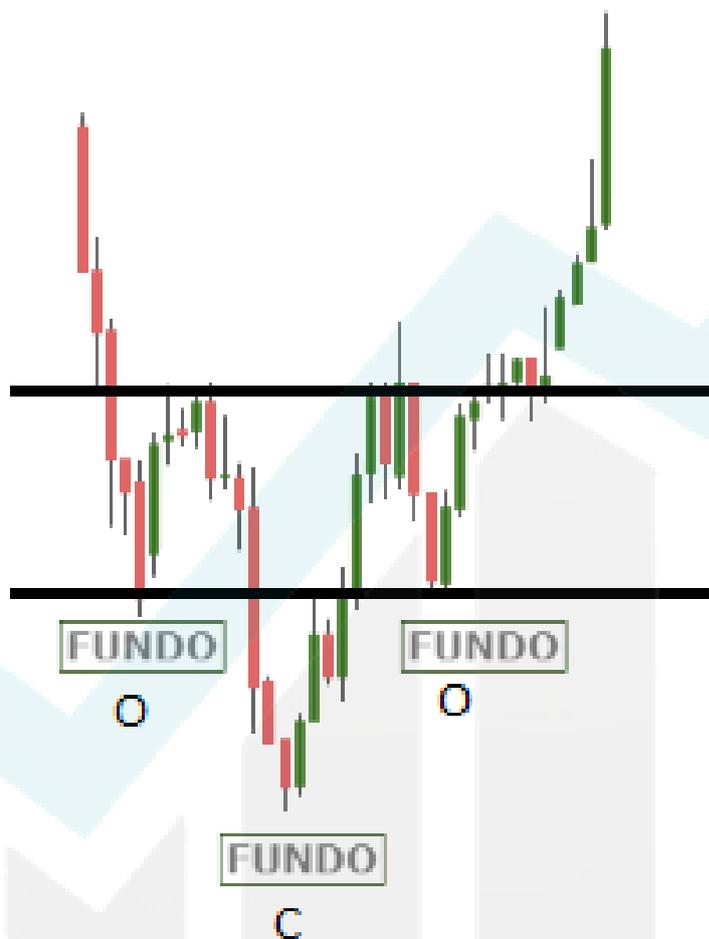


Nesse padrão, o ativo tenta seguir uma tendência de **alta**, mas o topo 3 é descendente a seu último topo, dando a aparência de ombro cabeça ombro formados, impulsionando o ativo pra uma tendência de **baixa** rompendo o seu último **suporte**, levando o preço para novas mínimas.

Reversão da tendência de alta.

## OMBRO CABEÇA OMBRO INVERTIDO - OCO-I

É um padrão gráfico ou uma figura de reversão que pode sinalizar a mudança de uma tendência de BAIXA para ALTA. É formado por três fundos seguidos que são separados por dois topos. Segue o exemplo:



Nesse padrão o ativo tenta seguir uma tendência de **baixa**, mas o fundo 3 é ascendente a seu último fundo, dando a aparência de ombro cabeça ombro invertido formados, impulsionando o ativo pra uma tendência de **alta** rompendo o sua última **resistência**, levando o preço para novas máximas.

Reversão da tendência de baixa.

Atenção: Tente garantir esse formato quando os topos e fundos tiverem um tempo de 17 candles ou períodos, maneira mais conservadora que garanti a projeção.

# CAPÍTULO 06

---

## INDICADORES

- MÉDIAS MÓVEIS  
SIMPLES
- RSI
- DMI
- MACD



## INDICADORES

São ferramentas utilizadas para avaliar o comportamento de um determinado ativo. Os indicadores nos fornecem algumas informações fundamentais, tais como, volume de negociações, oscilações do preço e desempenho de mercado. Com base nessas informações, conseguimos projetar nossa análise de maneira confiante.

Os indicadores devem ser considerados dentro de um contexto geral a sua estratégia, ou seja, todo e qualquer indicador usado sozinho vai gerar incertezas e até mesmo podem induzir ao erro. Todas as ferramentas de análises técnicas devem ser utilizadas em conjunto para entender o movimento do preço em determinadas situações.

### MÉDIAS MÓVEIS SIMPLES

São cálculos representados por linhas no gráfico, que analisam o desempenho dos preços passados, tirando uma média de seus fechamentos. Esse cálculo permite confirmar a tendência de um ativo e projetar comportamento futuro com base nas suas manobras indicativas. Geralmente utilizamos duas médias móveis, com períodos configurados de acordo com nossa estratégia. As mais indicadas para o day-trade são, uma média de 50 períodos de fechamento e outra de 20 períodos de fechamento, juntas irão nos ajudar a entender o comportamento e a tendência do ativo.



Nesse exemplo, a média menor configurada em 20 períodos (cor verde), em alguns pontos aparece a cima da média maior configurada em 50 períodos (cor vermelha), indicando uma alta significativa do preço, pode formar a partir desse cruzamento uma tendência de alta.

Em pontos que a média maior aparece a cima da menor, indica que o ativo está em queda significativa, uma tendência de baixa pode se formar.

Os cruzamentos são pontos que podem iniciar uma tendência de alta ou baixa, como no day-trade as oscilações são presentes, o ativo pode mudar sua tendência com frequência.

As médias móveis no decorrer da construção gráfica, também desempenham um papel de suporte ou de resistência. Se o preço estiver a cima das médias, elas exercem a função de suporte, se o preço estiver a baixo das médias, exercem a função de resistência para o preço. Veja:



O exemplo a cima mostra o desenvolvimento gráfico com alguns pontos de cruzamentos das médias, indicando que o preço mudou de direção algumas vezes. Também notamos que são pontos de exaustão do preço, isso mostra que o preço sempre ira procurar as médias como suporte ou resistência, muitas vezes, nelas são concentradas grande forças contrárias ao preço, fazendo com que não as ultrapassem.

Atenção: Em qualquer que seja a tendência, o preço irá voltar sempre para as médias, como uma região magnética que o atrai. Quando o preço está muito espanado das médias, é sinal que a correção estará próximo.

## INDICADORES

São ferramentas utilizadas para avaliar o comportamento de um determinado ativo. Eles nos fornecem algumas informações fundamentais, tais como, volume de negociações, oscilações do preço e desempenho de mercado. Com base nessas informações, conseguimos projetar nossa análise de maneira confiante.

### INDICADOR RSI

A interpretação do RSI busca dar indicações sobre a velocidade com a qual o mercado sobe ou desce. Para realizar uma boa análise do RSI, utilizam-se as zonas seguintes:

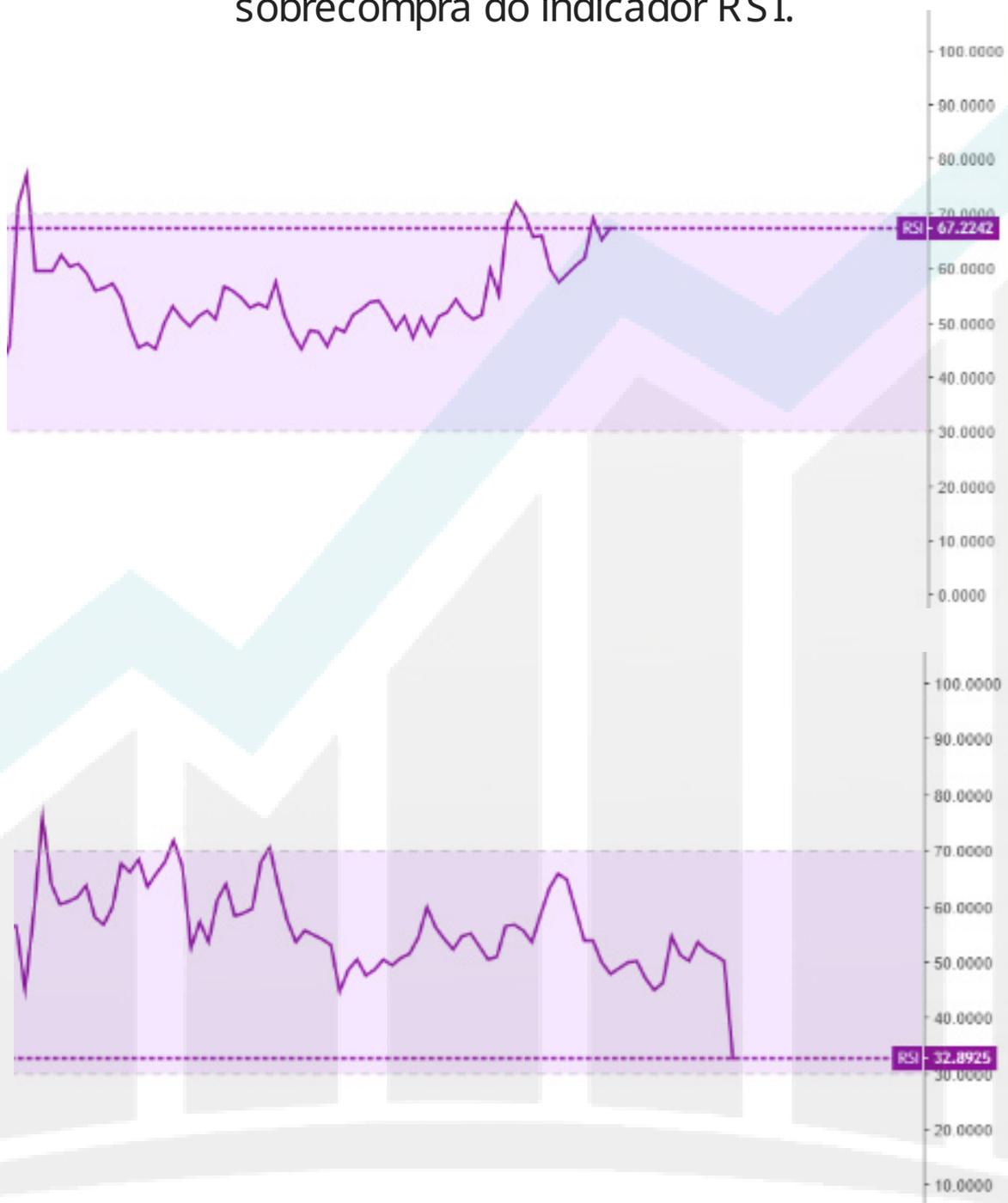
Entre 0 e 30, o RSI indica uma zona de sobrevenda. Caberá, portanto, evitar vender em tal período.

Entre 70 e 100, indica uma zona de sobrecompra. Melhor evitar comprar em tais momentos.

Entre 30 e 70, ele não dá nenhuma informação específica.

O RSI, por mais interessante que seja, não deve ser utilizado sozinho para definir a oportunidade de compra ou de venda. É essencial cruzar as informações obtidas com outros tipos de indicadores, contexto geral, notadamente os suportes e resistências. Cruzando as informações obtidas por meio de vários indicadores, pode-se obter sinais de compra ou de venda muito mais significativos e confiáveis.

Para ser utilizado em paralelo ao RSI, outro indicador interessante é o das divergências. É o que ocorre quando as cotações de um ativo evoluem em sentido inverso ao do indicador. Tais divergências são muito confiáveis quando utilizadas em zona de sobrevenda ou de sobrecompra do indicador RSI.



Suas situações de saturações, mostram níveis de sobrecompra igual ou maior que 70 e de sobrevenda maior ou igual a 30.

## INDICADOR DMI

DMI é construído em uma escala que vai de 0 a 100 e possui três linhas.

Duas, linhas de tendências, uma positiva, chamada DI+, e outra negativa, chamada DI-, a terceira linha é muito importante, chamada ADX, ela é uma média móvel da diferença entre DI+ e DI-.

Quando a linha DI+ cruza a linha DI- para cima, temos uma indicação de início de tendência de alta. Quando a linha DI- cruza a DI+ para cima, temos a indicação do início de uma tendência de baixa.

Sendo assim, podemos utilizar a linha ADX para confirmar os cruzamentos de DI+ e DI-. Sempre que a linha ADX estiver subindo, é um sinal de que a tendência está ganhando força e quando ela estiver caindo, a tendência está perdendo força.

Sinal de indefinição, mostra uma exaustão da tendência anterior, acontece se a linha do ADX ficar acima das outras duas, seja em tendência de alta ou baixa, é possível reversão.

O DMI deve ser utilizado em conjunto com outros indicadores para garantir a intenção da tendência, guardando o sinal do DMI podemos comprar ou vender de acordo com a tendência marcada.

O DMI também possui uma escala de intensidade. Quando suas médias atingem 21 a intensidade está forte, acima de 39 muito forte, a baixo de 21 intensidade fraca.

De maneira mais simples vamos entender que, o ADX é uma média de intensidade, DI- é uma média que indica venda e DI+ é uma média que indica compra, já a escala vai medir a força de mercado, ADX seguindo o DI+ pra cima, mercado esta comprando. ADX seguindo DI- pra cima, mercado vendendo.

Veja no exemplo abaixo, o gráfico sofreu com uma queda de forte intensidade, o indicador mapeou e representou nas médias essa intensão dando tendência negativa no ativo. depois as médias logo se estabeleceram.



## MACD

É um oscilador construído por médias móveis, que oscila em uma linha de nível zero (linha central). É composto por: **Linha MACD** = (MME 12 dias – MME 26 dias), **Linha de Sinal** = MME 9 dias, **Histograma MACD** = Linha MACD – Linha de Sinal.

A Linha MACD é a Média Móvel Exponencial (MME) de 12 dias, menos a Média Móvel Exponencial de 26 dias. Os preços de fechamento do período são utilizados para estas médias móveis.

O MACD é a convergência e a divergência de duas médias móveis. A convergência ocorre quando as duas médias móveis movem-se para mais perto uma da outra, enquanto na divergência as médias móveis se afastam.

A média móvel mais curta (12 dias) é mais rápida e responsável pela maioria dos movimentos no MACD. A média móvel longa (26 dias) é menos reativa e está menos sujeita a variações nos preços do ativo. As oscilações do MACD correm ao redor da linha zero, também chamada de linha central. Quando a linha MACD cruza com a linha central é uma indicação de que a MME de 12 dias cruzou com a MME de 26 dias.

**Um sinal de alta ocorre** quando a linha MACD vira para cima e corta para cima da linha de sinal.

**Um sinal de baixa ocorre** quando a Linha MACD vira para baixo e corta para baixo a linha de sinal.



O exemplo mostra que nos momentos de queda do preço, as médias se mantiveram a baixo da linha central ou nível 0, indicando claramente uma tendência de baixa. Nos momentos em que a linha MACD cruza para cima da linha de sinal, há uma intenção do preço em voltar a subir, o preço é impulsionado mas só irá confirmar a mudança de tendência, apenas quando as médias ultrapassarem o nível 0 e o MACD estiver a cima da linha de sinal. Os cruzamentos das médias são muito importante, pois em uma tendência muito forte de baixa ou de alta, nos atentamos aos cruzamentos para ter certeza que o movimento está chegando ao fim. Os histogramas são barras de volume que também indicam intensidade.



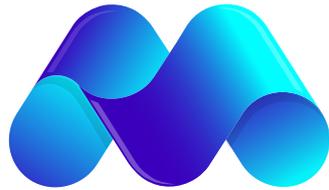
A análise gráfica nada mais é, que um cruzamento de informações de mercado, onde é preciso contextualizar todas as ferramentas. Faz se necessário considera-las juntas, para que possam nos ajudar na projeção e garantir lucros.

As ferramentas aqui citadas são as principais unidades de um leque eficiente, disponíveis no mercado para melhor adaptar as nossas estratégias.



**O auto-controle é o ingrediente fundamental a ser somado ao conhecimento!**





monnos®

Descubra

[www.monnos.com/blog](http://www.monnos.com/blog)  
[www.dribbble.com/monnos](http://www.dribbble.com/monnos)

Informe-se

[t.me/novidades\\_monnos](https://t.me/novidades_monnos)  
[twitter.com/monnosGlobal](https://twitter.com/monnosGlobal)

Junte-se

[t.me/comunidade\\_monnos](https://t.me/comunidade_monnos)  
[github.com/Monnos](https://github.com/Monnos)